Cadernos Astrológicos nº. 2

Os Quatro Cavaleiros do Apocalipse

Vol. 1- A Morte

Simão Cortês

Copyright Abril 2017 Simão Cortês

CEIA – Centro de Estudos Integrados em Astrologia

Cadernos Astrológicos Número 2

Introdução

Este artigo é o primeiro num conjunto de artigos em que se discutem os quatro cavaleiros do apocalipse. Os quatro cavaleiros do apocalipse são parte da mitologia apocalíptica cristã e um elemento fundamental na cultura ocidental.

Apesar de os cavaleiros não estarem diretamente nomeados na Bíblia, ficaram popularmente conhecidos como a Guerra, Fome, Pestilência e a Morte. Estas seriam, simbolicamente, as quatro tragédias que têm acompanhado a humanidade desde o seu começo. Como tal, muitos dos momentos mais significativos da história estão de alguma forma associados a uma destas quatro figuras simbólicas.

Estas quatro figuras não são alheias à simbologia astrológica. É mais do que uma coincidência que haja quatro cavaleiros do apocalipse tal como existem quatro elementos. Mesmo que à primeira vista a ligação pareça ser ténue, a verdade é que há uma correspondência direta entre a sombra jungiana de cada um dos elementos e cada um dos cavaleiros.[1]

O Fogo está, naturalmente, associado à Guerra pela violência, impulsividade e pela associação ao calor e secura de Marte.

O Ar está associado à Pestilência. Tradicionalmente pensava-se que a peste era transmitida através de ares pestilentos (especialmente causados por Saturno). A transmissão das grandes doenças é pensada como um fenómeno aéreo por astrólogos como Ptolomeu no *Tetrabiblos* ou William Lilly no *Christian Astrology.*

A Água está associada à Morte por várias razões. A água é muitas vezes olhada como um elemento associado a uma dissolução do ego só comparável à morte. O Signo que rege a morte é escorpião, um signo de Água. Peixes é o signo associado ao universal, e não há nada mais universal na experiência humana do que a morte.

A Terra está associada à Fome, porque a Fome é o cavaleiro que corrói as nossas estruturas físicas. Além disso, a fome é o resultado de uma terra infértil.

A Morte

A Morte poderá ser o mais aterrorizador dos cavaleiros por ser aquele que é definitivo. A sua associação à Água parte também da cor do seu cavalo no apocalipse, que é descrita como uma

[1] É preciso agradecer ao João Medeiros pela indicação preciosa das referências de Lilly e Ptolomeu ao "Ar Pestilento".

cor clara e ténue, mas sem ser nomeada. A Morte é uma realidade particularmente assustadora porque a sua presença é uma constante que permeia toda a experiência humana. A Água representa a dissolução do ego, experiência tipicamente aquática e associada a Peixes. Nas tradições afro-brasileiras o mar é referido como a "Grande Calunga" que significa literalmente "o grande cemitério". A deusa Yorubá da morte é Nana, associada aos pântanos.

Também na mitologia grega encontramos esta ligação. Depois de morrer os seres humanos tinham de pagar a Caronte para atravessar o rio Estige, rio do esquecimento, representativo da própria morte.

É igualmente significativo que a morte da natureza ocorra precisamente quando começam as grandes chuvas em Escorpião, no Hemisfério Norte.

No entanto, apesar de a Morte ser uma presença tão constante na vida, as suas implicações assustadoras fazem com que seja o maior tabu da nossa sociedade. Essa é, sem dúvida, uma das razões pelas quais existem tão poucos estudos sobre a Morte no horóscopo.

Em Astrologia Moderna, a casa que regra geral é associada ao tabu é a casa 8. Apesar de originalmente ser somente associada a dívidas, dinheiro dos outros, a morte, e ao sistema excretor, na astrologia moderna tem vindo a ser progressivamente associada também à sexualidade. No seu livro "Finding the Shadow in the Horoscope" Glenn Perry defende que a casa 8 é o espaço da sombra no Horóscopo.

Na Astrologia Tradicional a casa 8 não tinha necessariamente esta conotação de tabu uma vez que a morte também não era olhada como um tabu da mesma maneira que é hoje. Tendo em conta a taxa de mortalidade infantil, a frequência de epidemias mortíferas, entre outras, a morte era muitas vezes olhada como um assunto prático. Muitos astrólogos eram especialistas numa técnica chamada Hyleg em que um dos objectivos era perceber se a pessoa em questão

viveria para além dos 12 anos. Com o desenvolvimento da medicina e o decréscimo da mortalidade infantil, a morte foi empurrada para espaços mais profundos da nossa sombra. É interessante que reparar que mais ou menos pela mesma altura o sexo foi resgatado e "liberalizado". Aqui vemos explicitamente a relação entre a morte e o sexo, Thanatos e Eros. Quando um é reprimido, o outro floresce.[2]

A ideia deste trabalho é explorar de alguma forma a morte no horóscopo de celebridades através da casa 8 e do seu regente.

Eticamente é muito desaconselhável que se façam previsões sobre a morte a alguém que procura uma consulta de astrologia. A inevitabilidade da morte faz com que seja um tem que causa uma profunda inquietação nas pessoas. No entanto pode ser interessante fazer esta investigação por motivos unicamente intelectuais, sem estar à procura de uma aplicabilidade imediata em consulta.

Assim sendo, este artigo estará dividido em três secções.

A primeira será a análise quantitativa baseada numa amostra de 180 mapas de pessoas famosas e no signo que abre a casa 8 no seu mapa, a segunda será um breve estudo sobre o clube dos 27, e a terceira será uma breve análise qualitativa de três mapas de famosos: Virginia Woolf, Adolf Hitler e Sharon Tate.

Análise Quantitativa

Metodologia

Foi criada uma base de dados de 180 mapas de pessoas famosas. Estas 180 pessoas estavam igualmente divididas relativamente ao seu signo da casa 8, ou seja, havia 15 pessoas com cada um dos signos a abrir a casa 8. Os mapas são todos, no mínimo, um A na escala de Rodden.

A Análise quantitativa tem em conta o signo que está na cúspide da casa 8 como preditor de tipos de morte. No âmbito deste trabalho, sempre que se fala em signos ou se refere um signo em particular, quer-se dizer "signo no qual está a cúspide da 8".

Após uma primeira tentativa tornou-se claro que o signo que abre a casa 8 só tem um papel preditor explícito em casos em que a Morte é, de algum modo, fora do comum. Isto é natural uma vez que nem todos os tipos de morte são igualmente prováveis. Assim,

[2] Queria agradecer ao meu amigo Pedro N. pela dica relativamente a este assunto.

independentemente do signo que abre a casa 8, a maioria das pessoas morre de cancro, ataque cardíaco ou AVC.

Por esta razão foram criadas quatro variáveis – Idade de morte, morte por arma de fogo, morte por drogas ou suicídios.

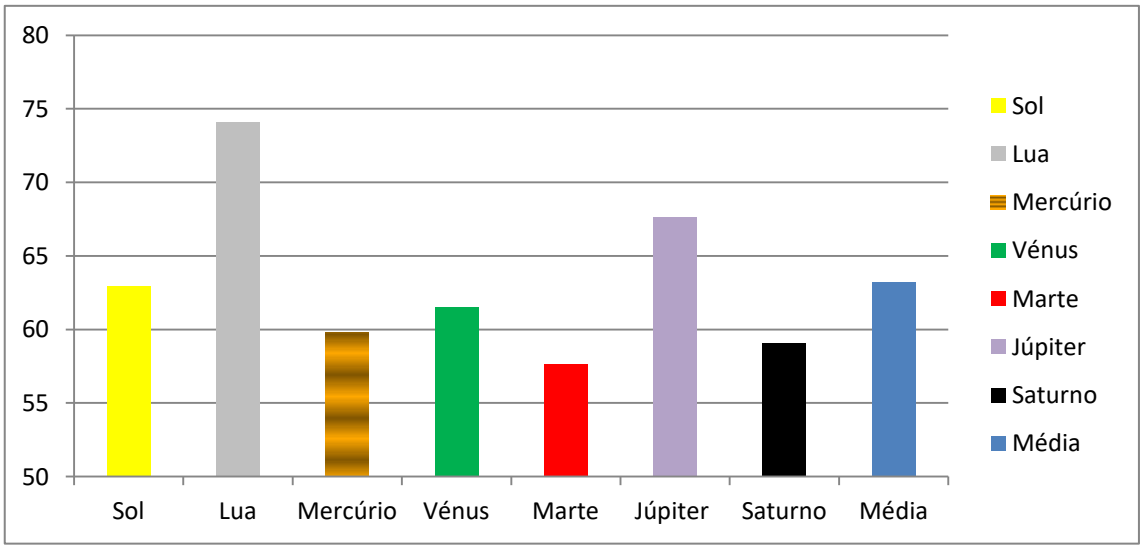
Esta análise é, naturalmente, incompleta e superficial. As razões para isto são muitas, no entanto as mais importantes são o facto de se tratar de um estudo exploratório e o facto de ser difícil, e muitas vezes estéril, isolar variáveis num mapa astrológico que funciona como um todo.

Idade

A média de idade de morte para cada signo pode ser encontrada no Apêndice, no fim do artigo.

No apêndice poderá também ser encontrada a média de idade de morte para cada elemento e modo, no entanto não houve diferenças muito significativas entre estas duas condições.

A condição que apresentou diferenças mais impressionantes foi a de planeta regente do signo em questão. As regências usadas são as tradicionais.



As pessoas que têm a Lua como regente da casa 8 são sem dúvida aquelas que apresentaram maior esperança de vida. A esperança média de vida nas pessoas com Lua a reger a cúspide da 8 é tão anormalmente alta em termos comparativos que está está 7 anos acima do segundo grupo com maior esperança de vida, Júpiter.

Aquilo que é particularmente interessante nestes dados é que eles parecem confirmar as suspeitas tradicionais sobre as naturezas "benéficas" e "maléficas" dos planetas. Os Luminares, Júpiter e Vénus, considerados planetas benéficos, são precisamente aqueles que concedem mais anos de vida quando regentes da casa 8. Mercúrio, que é um planeta de natureza indeterminada, está no meio. Os dois planetas que concedem menos anos de vida são Marte e Saturno, tradicionalmente chamados maléficos.

É preciso referir que existem técnicas tradicionais desenhadas para calcular a longevidade das pessoas com base no seu mapa, nomeadamente o Hyleg. Neste caso em particular estamos a trabalhar com médias, por isso podemos dizer que em geral uma pessoa com Lua como regente da 8 poderá viver mais anos, mas não podemos tentar chegar a uma conclusão exata sobre a longevidade da pessoa como se esperaria com uma técnica como o Hyleg.

Há dois problemas da base de dados relativamente ao estudo da longevidade, no entanto. O primeiro é que há muitas celebridades de épocas diferentes com esperanças de vida diferentes, e essa distribuição não foi controlada para ser igual em cada signo.

O segundo é que enquanto que a maioria dos planetas tem 2 signos que rege, a Lua e o Sol regem apenas um signo. Assim, a amostra de pessoas para Mercúrio, Vénus, Marte, Júpiter e Saturno é de trinta pessoas para cada um, e a amostra para o Sol e a Lua é de apenas 15 pessoas para cada um. No entanto, mesmo que excluíssemos a Lua, veríamos diferenças significativas e interessantes entre ter Júpiter ou Marte como regente da 8.

Em conclusão, parece que de facto o regente da casa 8 tem um papel na longevidade. O regente que concede mais longevidade é a Lua, ao passo que o regente que concede menos é Marte.

Armas de Fogo

Dos 180 mapas analisados, apenas 19 tinham morte por arma de fogo. Isto faz com que apenas cerca de 10% da base de dados sirva como amostra para este tipo de morte.

É interessante ver que em termos de signos, elementos e planetas a ocorrência de mortes por armas de fogo parece ser mais ou menos constante.

O único resultado relativamente interessante é o de que parece haver uma diferença significativa nos modos. Ou seja, enquanto há 8 casos de morte por armas de fogo tanto nos signos fixos como mutáveis, há apenas 3 nos signos cardinais.

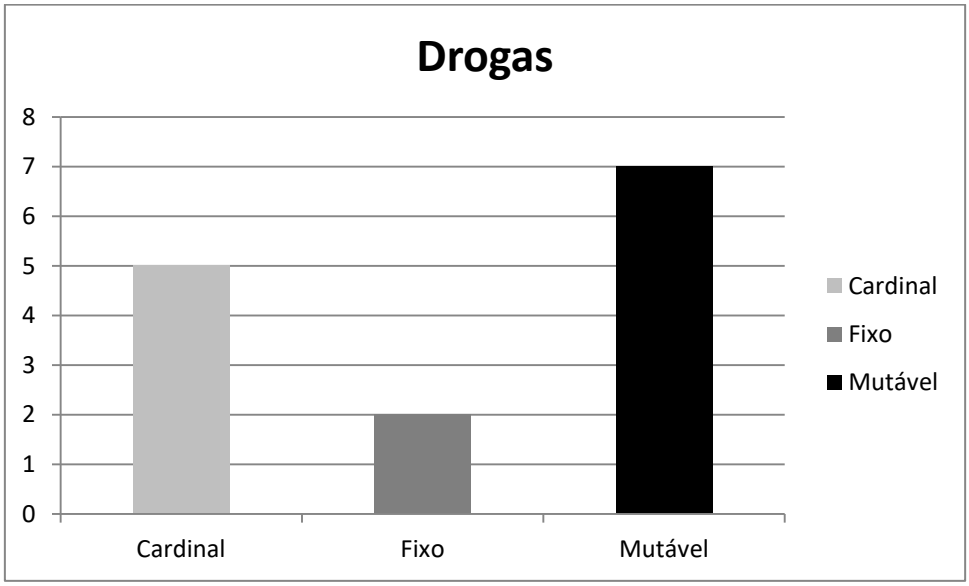
Estes resultados são um pouco contra intuitivos na medida que, em termos arquetípicos, os signos cardinais pudessem ser os mais associados a armas de fogo. No entanto, foi realmente a única diferença relevante encontrada.

Drogas

Há apenas 14 mortes devido a drogas na base de dados, o que constitui menos de 10% dos seus casos. A distribuição de mortes causadas por drogas através de signos, e planetas regentes pode ser encontrada no Apêndice.

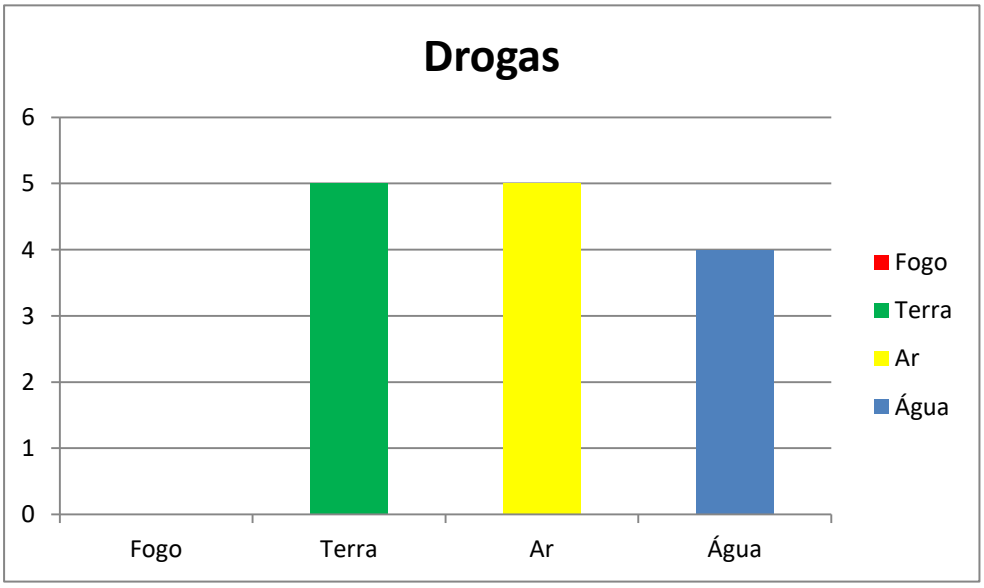
As diferenças mais relevantes, no caso das mortes por drogas, foram sem dúvida nos elementos e nos modos.

No caso dos modos a discrepância é muito óbvia. Há quase quatro vezes mais casos de signos mutáveis a morrer devido a overdose do que de signos fixos. Estes dados são fáceis de explicar, uma vez que os signos mutáveis poderão ter tendência a ser mais experimentalistas e aventureiros, ao passo que os signos fixos têm tendência a ser mais cautelosos, teimosos e com menos propensão para se aventurarem em situações novas e diferentes.



A prominência de signos cardinais também não é surpreendente uma vez que é provável que estes signos sejam mais propensos a ter atitudes pouco pensadas ou mais impulsivas.

Apesar de ser claro o porquê de signos mutáveis terem mais propensão a morrer de overdose, foi muito surpreendente ver que o signo com mais mortes deste tipo era Virgem.



Relativamente à distribuição por elementos, foi surpreendente ver que a água não liderava os restantes elementos e que o fogo não estava sequer presente.

É de alguma forma contra intuitivo que sejam os signos racionais os que mais representam morte por overdose quando na cúspide da 8, mas é claro que muito provavelmente há outros fatores no mapa que justificam isto.

A razão pela qual fogo poderá não estar presente é o facto de ser o elemento oposto à água, elemento arquetipicamente mais representativo das drogas. A diferença entre Terra, Fogo e Água não é significativa, o que quer dizer que o dado mais interessante desta distribuição é a ausência de fogo.

Suicídio

Há 14 casos de suicídio na base de dados o que faz com que seja, uma vez mais, uma ocorrência que equivale a menos de 10% dos casos disponíveis para análise.

A questão do suicídio é um pouco mais complexa do que as anteriormente discutidas. Não houve mais do que dois casos de suicídio num signo, no entanto é significativo ter em atenção que os signos em que houve dois casos foram Peixes, Escorpião, Balança, Carneiro e Gémeos.

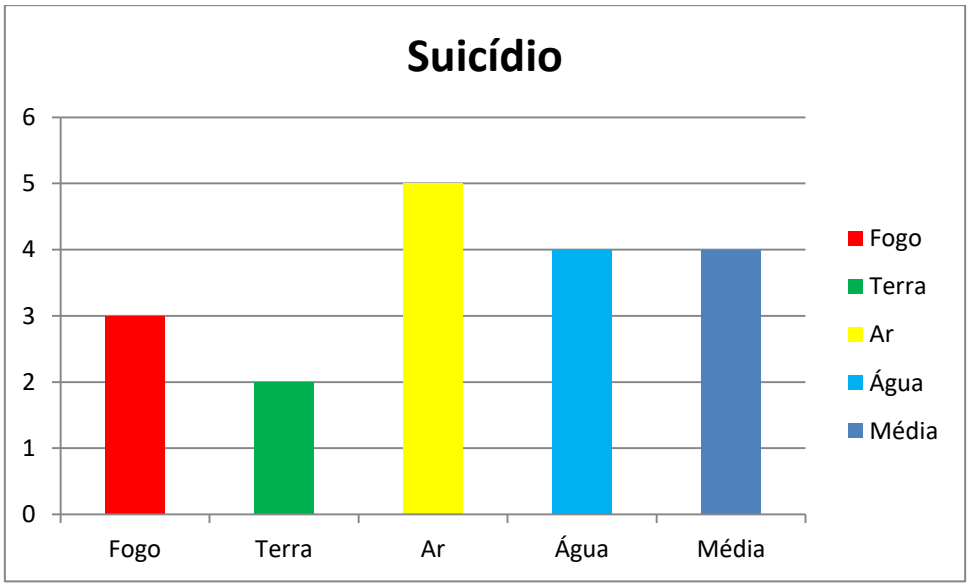
Apesar de não parecer haver nada em comum nestes signos, o interessante é que nos vários casos o seu elemento descreve o tipo de suicídio que a pessoa cometeu. Por exemplo: Ernest Hemingway e Kurt Cobain têm a cúspide da casa 8 em Carneiro e suicidaram-se com um tiro na cabeça (uma arma de fogo).

Sylvia Plath tem a cúspide da 8 em Balança e Robin Williams em Gémeos. A primeira suicidou-se intoxicando-se com gás, e o segundo por enforcamento, suicídios que implicam falta de ar.

Marilyn Monroe e Frida Kahlo têm a cúspide da casa 8 em Peixes e Margaux Hemmingway tem-na em Escorpião e todas se suicidaram recorrendo a drogas.[3]

Por fim, e apesar de não constar dos signos com mais suicídios, Virginia Woolf tem a cúspide da 8 em Capricórnio e suicidou-se enchendo os bolsos de pedras (Capricórnio) para se afogar.

A amostra de suicídios é muito curta para que se possa defender que isto é algo que acontece sempre, no entanto é interessante ver que nestes casos em particular muitas das formas de suicídio tinham uma correlação com o elemento do signo da 8.



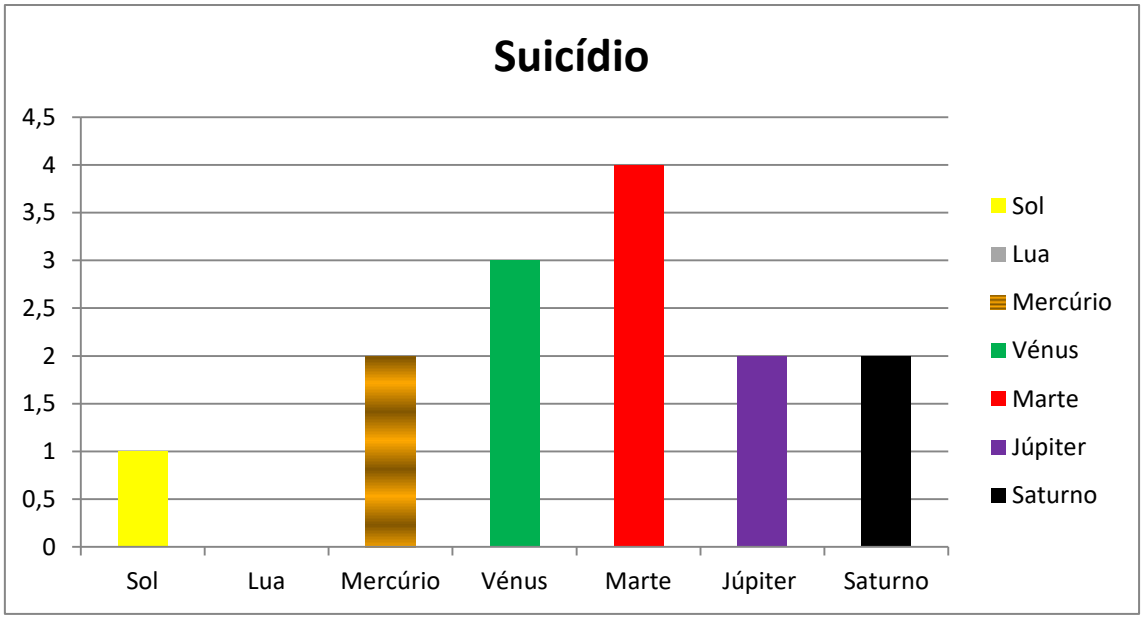
Em termos da distribuição de casos por elemento podemos dizer que os elementos com mais propensão para o suicídio são o Ar e a Água. Isto não é necessariamente estranho, uma vez que o Ar é o elemento associado à loucura e a Água o elemento associado à depressão.

Aparentemente o elemento com menos propensão ao suicídio quando na cúspide da 8 será a Terra. Isto, mais uma vez, faz sentido com a teoria Astrológica uma vez que é o elemento mais ligado ao mundo material e que, portanto, menos o quer abandonar.

Por fim, os resultados em termos de planetas regentes da 8 são particularmente interessantes já que desta vez Marte é o planeta regente da 8 que tem mais casos de suicídio e a Lua o que não tem nenhum.[4]

[3] É discutível que a Frida Kahlo se tenha suicidado, mas tendo em conta que a ideia é bastante aceite e que outros elementos do mapa parecem apontar para o suicídio, assumimos no âmbito deste trabalho que sim.

[4] Relembramos que é exatamente o oposto daquilo que foi encontrado na secção sobre longevidade, em que a Lua era a que concedia mais e Marte o que concedia menos.



Vénus tem um elevado número ainda assim. É surpreendente ver o empate entre Mercúrio, Júpiter e Saturno.

Os Luminares são os planetas com menos suicídios.

Em geral isto parece apontar para que, regra geral, a Lua seja o planeta regente da 8 mais afortunado de todos.

Conclusão

Nesta secção do artigo foi feita uma análise quantitativa com os seguintes resultados gerais.

Em termos de longevidade parece que os regentes da 8 mais afortunados são Lua e Júpiter por oposição a Saturno e Marte que seriam os menos afortunados.

Parece haver menos propensão para que uma pessoa com casa 8 a abrir num signo Cardinal morra devido a uma arma de fogo.

Pessoas com a casa 8 a abrir em signos mutáveis parecem ter mais tendência para morrer devido a drogas, por oposição a pessoas cuja casa 8 abre em signos Fixos, que parecem ser as com menos propensão para isso.

Pessoas cuja casa 8 abre em Ar ou Água parecem ter mais propensão para o suicídio. O regente de casa 8 mais propenso ao suicídio é Marte e o menos propenso a isso é a Lua.

Relembramos que esta análise quantitativa tem falhas, nomeadamente o facto de usar apenas uma variável (signo em que a casa 8 abre) e uma amostra relativamente pequena (a maioria das pessoas tem mortes muito prosaicas que não são imediatamente visíveis no mapa).

Além disso, muitos astrólogos como o Geoffrey Cornelius, Dane Rudhyar ou John Frawley argumentam que a análise quantitativa não é a melhor análise em Astrologia e que, por isso, o foco deve estar na análise qualitativa.

Um breve estudo sobre o Clube dos 27

O clube dos 27 é um grupo de artistas, normalmente cantores, com uma dimensão quase mítica que morreram aos 27 anos. Todos eles deixaram uma marca importante na música e chocaram o mundo com a sua morte. Já vários Astrólogos se perguntaram se poderia haver alguma marca astrológica típica do clube dos 27.

Os 27 anos são a idade imediatamente antes do famigerado Retorno de Saturno, a prova iniciática que marca a entrada na idade adulta astrológica. Uma das especulações mais comuns é que, uma vez que muitas destas figuras eram profundamente frágeis do ponto de vista emocional, inclusivamente muitas delas cometeram suicídio, acabam por morrer por não serem capazes de suportar a prova que os espera já ao virar da esquina.

No entanto, teria mais lógica se isto acontecesse realmente aos 28 e não aos 27 anos de idade.

Alguns outros astrólogos, incluindo o astrólogo João Medeiros, repararam que algumas destas pessoas tinham o regente do ascendente retrógrado. As aflições ao regente do ascendente representam, na melhor das hipóteses e na sua versão mais moderna, um profundo sentimento de inadequação ao mundo. Apesar de este fator astrológico não explicar a idade dos 27 anos especificamente, seria interessante tentar perceber se de facto existe uma tendência para que as pessoas que pertencem a este grupo tenham o regente do ascendente mais retrógrado do que a média.

Não é incomum que pessoas tenham o regente do ascendente retrógrado, e isso não implica necessariamente uma vida curta. A atual rainha de Inglaterra, conhecida pela sua longevidade, tem o regente do ascendente retrógrado.

No entanto, apesar de não ser incomum é muito menos comum do que ter o regente do ascendente direto. Normalmente, quando se retira um conjunto pequeno de mapas de uma amostra aleatória, é comum que nenhum deles tenha o regente de ascendente retrógrado.

Este é um breve estudo em que se tenta explorar esta variável astrológica nos mapas do clube dos 27.

Metodologia

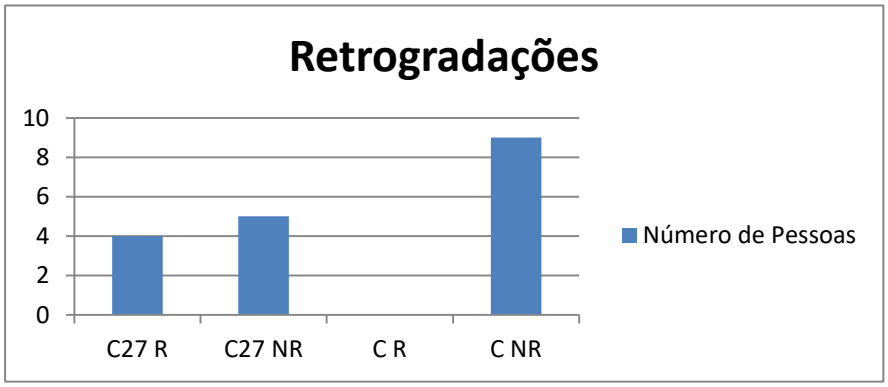
Devido à escassez de mapas de artistas pertencentes ao clube dos 27 com uma classificação aceitável na escala de Rodden vamos restringir a nossa análise a 9 mapas que têm uma classificação segura.[5] 9 mapas podem não ser uma amostra estatisticamente relevante, mas é difícil cumprir todos os requisitos necessários para uma investigação estatística tendo em conta os dados disponíveis.

Estes 9 mapas foram comparados com outros 9 mapas aleatoriamente retirados da base de dados de celebridades já falecidas construída para o estudo quantitativo acima apresentado.[6]

Foram contabilizados quantos destes mapas tinham o regente do ascendente retrógrado.

Resultados

Na amostra original, 4 das 9 (44%) pessoas pertencentes ao clube dos 27 tem o regente do ascendente retrógrado, ao passo que 0 pessoas do grupo de controlo têm esse traço no seu mapa. Este resultado, só por si, já é significativo na medida em que a diferença entre ambos os grupos é bastante grande em termos percentuais. [7]

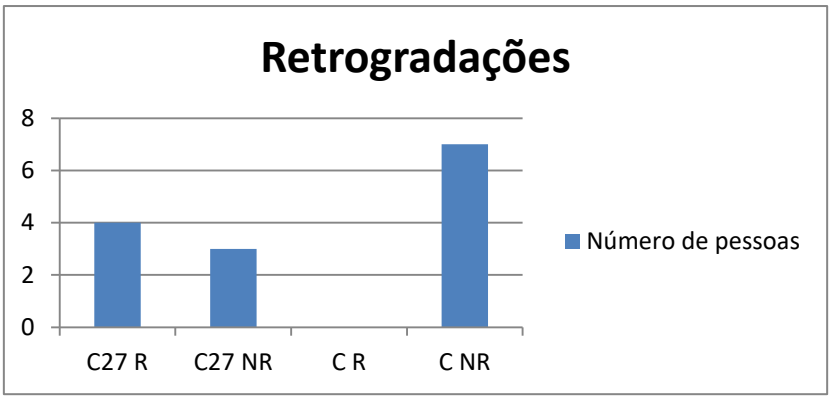


No entanto, há ainda uma outra maneira de jogar com os dados. Em ambas as amostras dois dos mapas têm um Luminar como regente do ascendente. Como é sabido os luminares não podem virar retrógrados, o que pode simplesmente viciar os dados. Ou seja, ao haver na

[5] Os mapas e as respetivas classificações foram: Alan Wilson AA; Jesse Belvin AA; Jimi Hendrix AA; Janis Joplin AA; Jim Morrison AA; Leslie Harvey AA; Kurt Cobain AA; Amy Winehouse A; D. Boon RR AA.
[6] Os mapas e as respetivas classificações para o grupo de controlo foram: Charles Baudelaire AA; Ava Gardner AA; Osho A; John Lennon A; Frank Sinatra A; Benito Mussolini AA; Coco Chanel AA; Paul Newman AA; Albert Einstein AA.
[7] C27 = Clube dos 27 Retrógrado; C27 NR= Clube dos 27 Não retrógrado; C R= Controlo Retrógrado; C NR = Controlo não retrógrado.

amostra pessoas com um regente de ascendente que não poderia estar retrógrado por razões físicas, estamos a influenciar os dados de não retrogradação.

No entanto, se retirarmos esses mapas[8] da amostra, vemos que das 7 pessoas que sobram, 4 têm regente de ascendente retrógrado no grupo do clube dos 27, ou seja 57% dos mapas em que o regente do ascendente poderia estar retrógrado, ele realmente está. No grupo de controlo, naturalmente, os resultados não mudam.



Conclusão

Parece de facto haver algum tipo de correlação entre as pessoas famosas que fazem parte do clube dos 27 e o regente de ascendente retrógrado. É provável que esta correlação se deva ao sentimento de inadequação inerente a este tipo de configuração astrológica.

Análise Qualitativa

Apesar de a maioria do trabalho apresentado até agora ser de natureza quantitativa, a pesquisa astrológica tende a funcionar muito melhor quando se analisam mapas individuais. Isto tem a ver com aquilo a que o astrólogo Geoffrey Cornelius chama "O caso único de interpretação". Ou seja, apesar de a Astrologia ser uma linguagem simbólica coerente, cada mapa é de tal forma dependente do contexto que se contém a si mesmo. Assim, é impossível isolar variáveis, e a simbologia astrológica só emerge na sua plenitude quando analisada como parte do todo.

Por exemplo, segundo este ponto de vista as várias pessoas com uma quadratura entre a Lua e Marte não vão ter vivências iguais ou semelhantes, porque o significado desta quadratura depende inteiramente do contexto do resto do mapa.

[8] D. Boon, Alan Wilson, Ava Gardner e Albert Einstein.

Assim sendo, nesta secção, serão brevemente analisados três mapas de pessoas famosas que tiveram mortes interessantes.

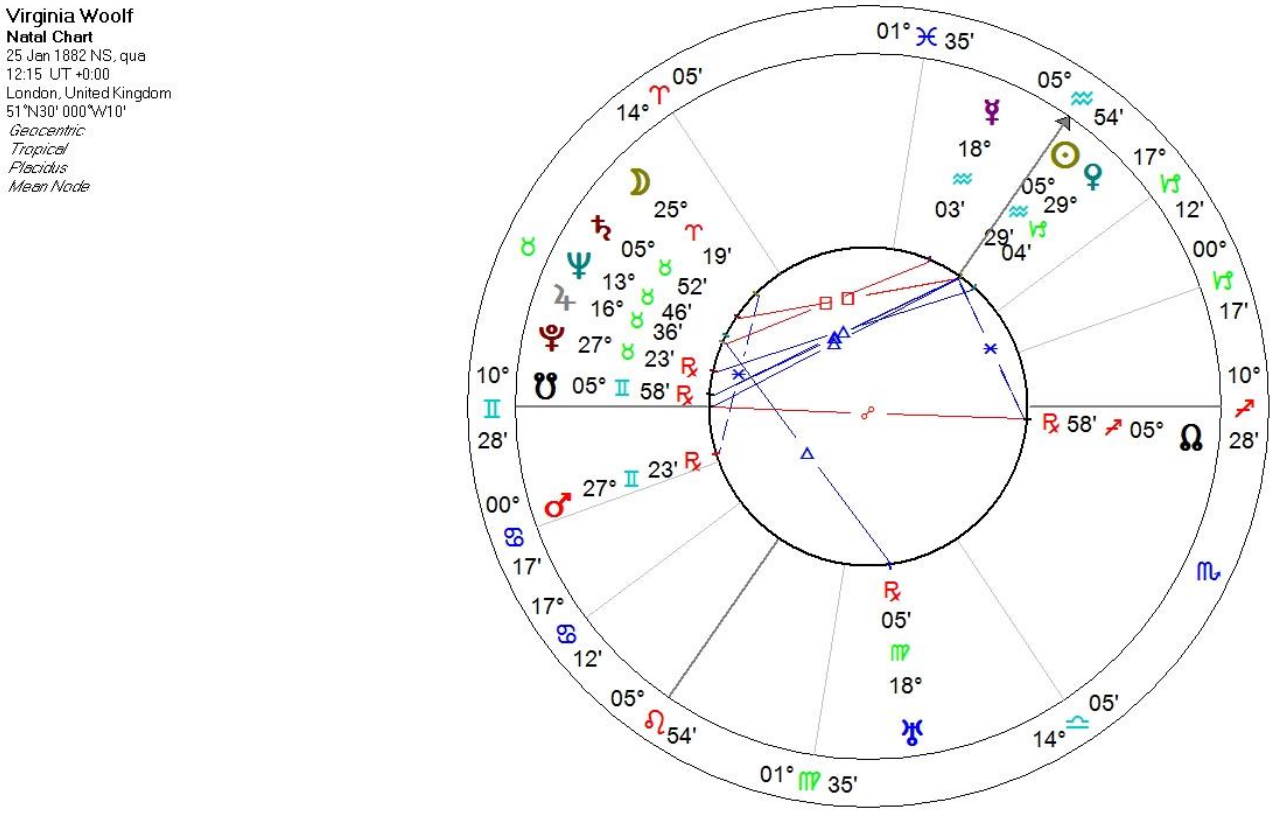
Como foi dito anteriormente as três pessoas cujos mapas analisaremos serão Virginia Woolf, Adolf Hitler e Sharon Tate.

Virginia Woolf

Virginia Woolf foi uma das mais influentes escritoras do modernismo inglês. Fez parte do famoso círculo de intelectuais de Bloomsbury e escreveu títulos marcantes da literatura inglesa como *Mrs Dalloway* ou *To the Lighthouse*. Woolf nasceu a 25/1/1882 às 12:15 em Londres, Inglaterra.

Infelizmente, durante a sua vida lutou muito contra a depressão e neurodivergências semelhantes. O resultado trágico foi o seu suicídio.

No dia 28 de março de 1941, Woolf encheu os seus bolsos de pedras pesadas e atirou-se ao rio, morrendo afogada.



O mapa natal da Virginia Woolf espelha bastante bem as condições trágicas da sua morte. Como podemos ver no mapa tanto Lua como Saturno estão na casa 12, dois indicadores clássicos de tendências mais depressivas de acordo com a Astrologia moderna.

O regente da casa 8, Saturno (pedras) está na casa 12 (suicídio) conjunto a Neptuno (água) ainda que com uma orbe considerável.

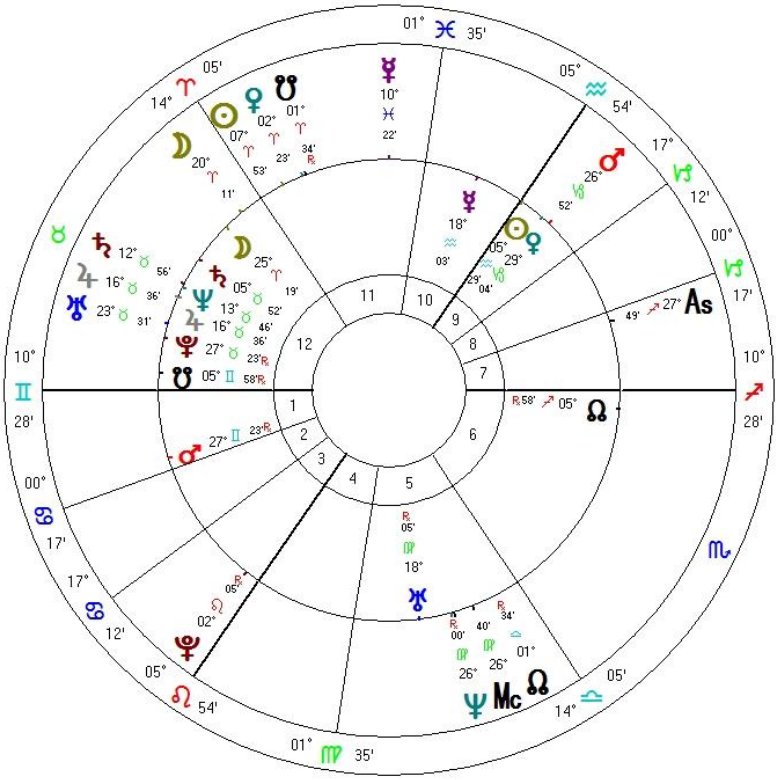
Nesta configuração podemos ver claramente que a morte dela teria um cunho de autodestruição, temática clássica da casa 12. A conjunção a Neptuno sugere que o acontecimento possa estar associado a água.

Woolf suicidou-se menos de um ano depois do seu segundo Retorno de Saturno, o que só por si é significativo. Durante esse ano, Saturno atravessou a sua casa 12 e fez conjunção a todos os planetas lá presentes, tendo mais tarde virado retrógrado e feito o mesmo percurso outra vez. 8 dias depois de morrer, Saturno, regente da morte de Woolf, faz conjunção perfeita com o seu Neptuno natal. Este trânsito representa a sua morte e já estava dentro de orbe quando ela morreu.

Mas o mais incrível de tudo é que Virginia Woolf se suicidou no dia exato do seu retorno de Júpiter. Ou seja, com Júpiter em trânsito conjunto ao seu Júpiter natal.

Inner Wheel
Virginia Woolf
Natal Chart
25 Jan 1882 NS, qua
12:15 UT +0:00
London, United Kingdom
51°N30' 000°W10'
Geocentric
Tropical
Placidus
Mean Node

Outer Wheel
Transits 28 Mar 1941
Natal Chart
28 Mar 1941, sex
23:19:05 UT +0:00
lisbon, Portugal
01°S35' 001°E12'
Geocentric
Tropical
Placidus
Mean Node



Este trânsito é, à primeira vista, muito contraintuitivo. No entanto, na minha prática profissional já encontrei mais do que um caso em que uma tentativa de suicídio coincidia com

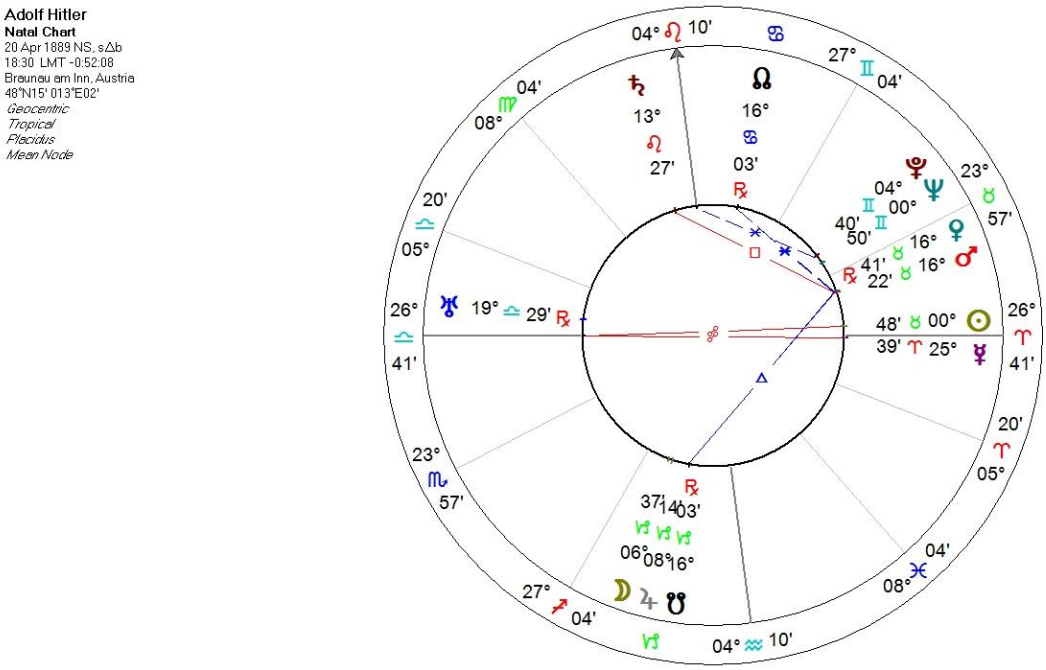
um trânsito importante de Júpiter a um ângulo ou planeta relevante. Já outros astrólogos me disseram ter encontrado o mesmo.[9]

Independentemente das razões simbólicas subjacentes, não é inteiramente surpreendente que um trânsito de Júpiter na casa 12 acompanhado de um retorno de Saturno e uma conjunção por trânsito do regente da 8 a Neptuno tenham resultado na trágica morte da escritora.

Adolf Hitler

Adolf Hitler é o famoso ditador nazi e Führer alemão da época da Segunda Guerra Mundial. Nasceu a 20 de abril de 1889 às 18:30 em Braunau, Áustria. A classificação na escala de Rodden é de AA

No final da guerra, ao perceber que tudo estava perdido e depois de saber que Mussolini tinha sido torturado publicamente e que o seu corpo estava em exposição para que o povo lhe cuspisse em cima, suicidou-se no seu Bunker com a sua esposa Eva Braun, com quem se casara no dia anterior. Hitler suicidou-se com um tiro, a sua mulher com uma cápsula de cianeto.



Neste caso, como na maioria dos mapas astrológicos, há várias camadas de significado relevantes.

[9] Apesar de não saber se ela tem algo escrito sobre isso, a Astróloga Luiza Azancot disse-me um dia que a maioria das cartas que analisou relativas a suicídios tinha trânsitos de Júpiter. As suas palavras, que cito de memória, foram alguma coisa do género "Parece que têm um impulso para ir lá para cima conhecer Deus, ou que Deus as chama".

Em primeiro lugar, tanto a casa 8 (morte) como a casa 12 (suicídio) são regidas pelo mesmo Planeta, Vénus. Isto já sugere de alguma forma que a sua causa de morte pudesse ser o suicídio.

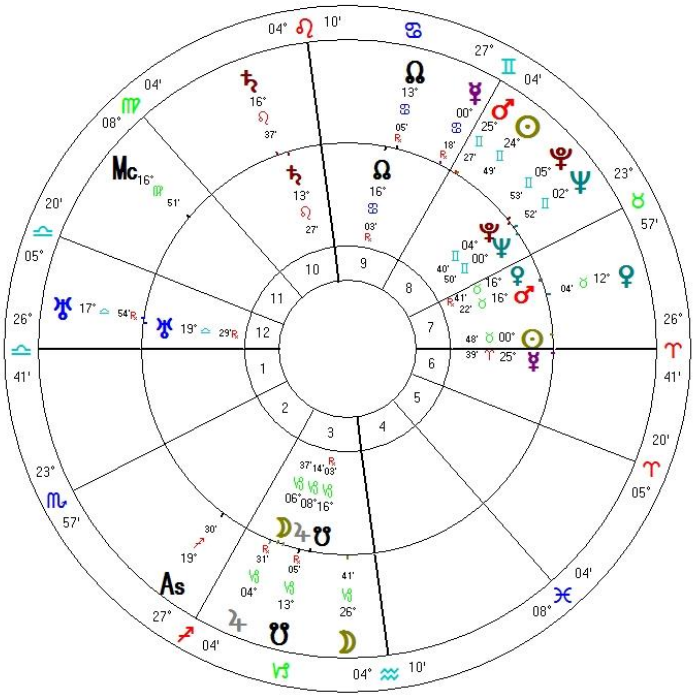
Vénus, regente da 8, está conjunto a Marte, um signo que representa muito bem uma arma de fogo, método através do qual Hitler decidiu suicidar-se.

O regente da casa 7, Marte, está também conjunto de forma muito exata a Vénus (regente da 8 e 12) representando assim a possibilidade de a sua mulher estar presente na sua morte, ou de morrerem juntos, especialmente através de suicídio por haver uma temática de casa 12 envolvida.

Vénus, além de tudo o resto, é regente do Ascendente de Hitler, e Marte é o regente da casa 7. A conjunção de ambos representa, metaforicamente, os dois parceiros unidos e o seu casamento imediatamente antes do suicídio. É interessante que a casa 8, 12 e 1 sejam regidas pelo mesmo planeta conjunto ao regente da 7, porque é precisamente isso que faz com que a temática do casamento e da morte se misturem na vida do Hitler e da Eva Braun.

Dois dias antes de morrer, a Lua progredida de Hitler faz uma quadratura ao Ascendente, sendo provavelmente uma das progressões que representa mais claramente a sua morte. Apesar de poder não ser tão relevante, o seu MC progredido está em trígono ao regente da casa 8 no momento da sua morte, o que pode representar o facto de ele se ter matado por ter falhado no cumprimento dos seus objetivos.

Inner Wheel
Adolf Hitler
Natal Chart
20 Apr 1889 NS, s∆b
18:30 LMT -0:52:08
Braunau am Inn, Austria
48°N15' 013°E02'
Geocentric
Tropical
Placidus
Mean Node



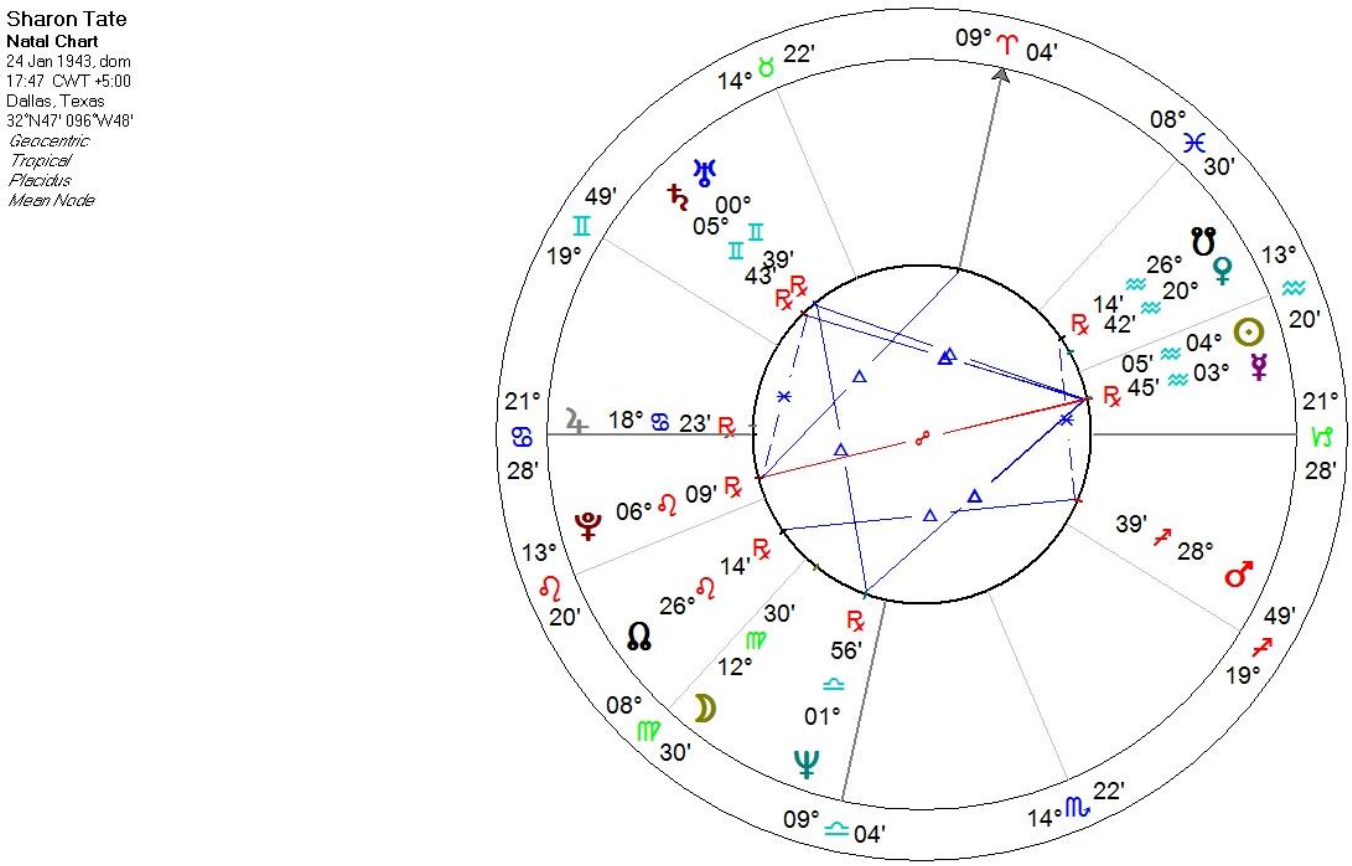
Outer Wheel
Adolf Hitler
Sec.Prog. SA in Long
28 May 1945, seg
09:06:27 BDST -2:00
lisbon, Portugal
01°S35' 001°E12'
Geocentric
Tropical
Placidus
Mean Node

Em termos de trânsitos houve uma oposição de Saturno à sua Lua natal um mês antes da sua morte e a 17 de maio uma oposição entre Saturno e Júpiter natal. Apesar de estes trânsitos não serem tão definitivos como as progressões secundárias, é engraçado notar que mais uma vez há uma presença de Júpiter num trânsito associado a suicídio.

Sharon Tate

Tate foi uma atriz americana, considerada uma das mais bonitas atrizes dos anos 60, participou em sete filmes e era considerada uma grande promessa de Hollywood. Apesar de ter morrido com 26 anos, já tinha sido nomeada para um Globo de Ouro. Nasceu a 24/01/1943 às 17:47 em Dallas, Texas. A classificação na escala de Rodden é AA.

A sua morte foi especialmente trágica por ela estar grávida de 8 meses. Na noite de 9 de Agosto de 1969, a terrível "família Manson", liderada por Charles Manson, invadiu a sua casa e assassinou-a brutalmente, tendo usado o seu sangue para escrever palavras insultuosas e machistas nas paredes do seu apartamento. Tate estava, em princípio, a 15 dias de dar à luz.



Mais uma vez a história da morte está presente no mapa da pessoa. Na casa 8 natal de Tate temos uma conjunção entre Vénus e o Nodo Sul, considerado desafortunado. É interessante lembrarmo-nos de que o crime teve uma natureza sexual.

O signo na cúspide da 8 é Aquário e o assassinato teve um cunho aquariano forte. Foi perpetrado por um grupo cultista de extremistas ideológicos, foi chocante e foi uma quebra gigante com o *satus quo*.

O regente da casa 8 é Saturno em Gémeos na casa 11 conjunto a Urano e a fazer um grande trígono de Ar com Mercúrio em Aquário e Neptuno em Balança. Como se não bastasse, o trígono a Mercúrio tem uma forte receção mútua. Esta configuração é profundamente simbólica porque representa a mediatização da sua morte. Mercúrio rege, ao mesmo tempo, a 3 e a 12, e por isso representa no mapa de Tate tanto a mediatização como os seus inimigos secretos.

A conjunção do regente da 8 a Urano é significativa, especialmente porque vem reforçar ainda mais o cunho aquariano do crime.

Um outro aspeto interessante é a quadratura de Saturno à Lua. É verdade que por critérios modernos muitos astrólogos considerariam essa quadratura, ainda para mais separativa, como inválida[10]. Mas é preciso ter em atenção que as orbes tradicionais[11] permitiriam que se considerasse esta quadratura.

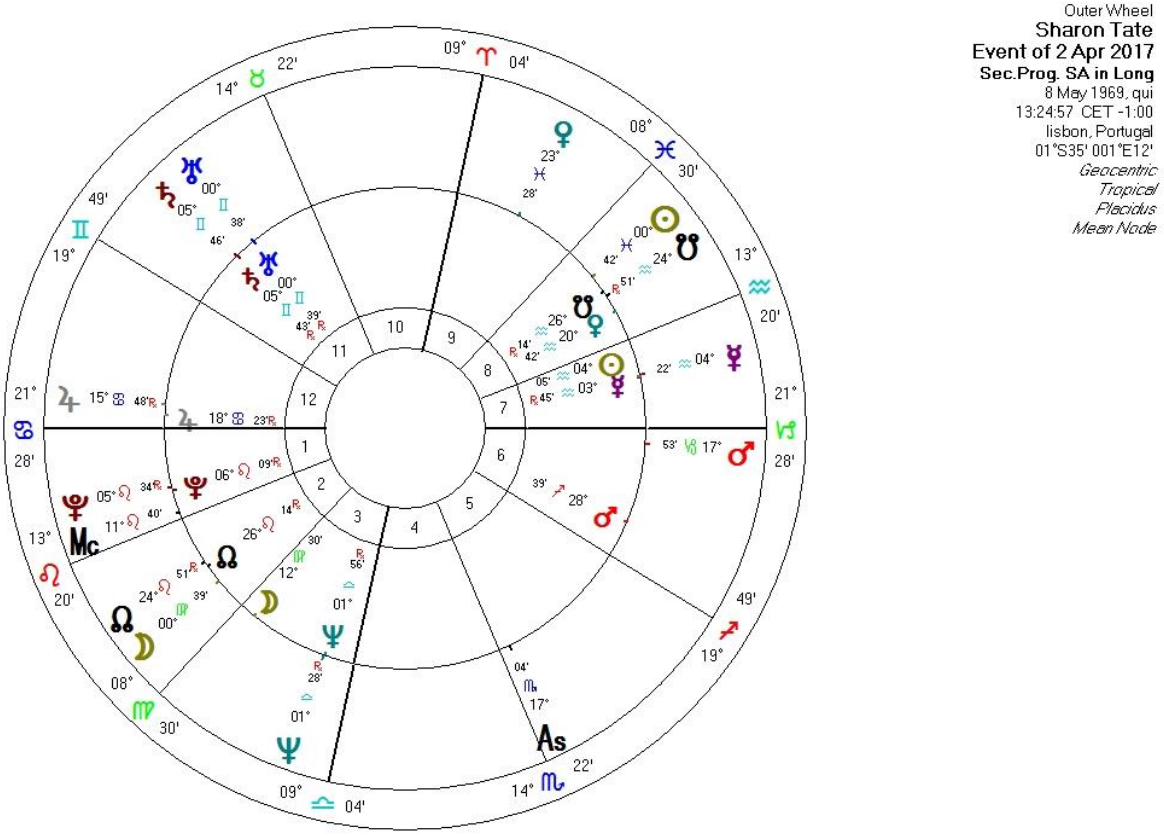
Mais importante do que isso é o facto de esta quadratura ser indiscutivelmente muito simbólica daquilo que aconteceu: O regente da morte (Saturno) a matar Sharon Tate (Lua). A Lua representa Tate porque é regente da 1 e porque é a regente essencial das mães e mulheres grávidas.

Os 7 graus de separação entre a Lua e Saturno poderão ser simbólicos, numa abordagem mais criativa, do facto do assassinato ter vindo no fim da gravidez, por volta dos 8 meses.

A 8 de maio desse ano, Sharon Tate tem a sua Lua progredida a fazer quadratura a Urano, planeta relevante na sua configuração de morte, como já vimos anteriormente. Entre 8 de maio e 7 de outubro a Lua progredida vai atravessar os 5º que há entre a conjunção de Urano e Saturno, para finalmente lhe fazer quadratura. Isto é particularmente significativo por todas

[10] É normal que não se dê mais do que 6º ou 7º de orbe a quadraturas.
[11] Tradicionalmente as orbes são inerentes aos planetas e não aos aspetos. http://www.skyscript.co.uk/aspectorbs.html tem uma tabela útil. Um aspeto entre Saturno e Lua tem direito a cerca de 11º de orbe.

as razões acima discutidas: Saturno é o regente da morte no mapa de Tate (Urano o co-regente moderno) e a Lua representa a Tate não só por ser a representante por defeito da pessoa em mapas de progressão secundária, mas também porque é regente do ascendente e Tate está grávida.



Existem pelo menos dois outros movimentos interessantes no mapa de Tate por volta do momento da sua morte. Em direção simbólica, a 18 de agosto, 9 dias depois da sua morte[12], temos a conjunção exata da Lua ao IC. O IC é tradicionalmente associado à morte por ser o ponto mais baixo do mapa e de alguma forma representar cemitérios ou enterros.

Por fim, na véspera da sua morte, encontramos um trígono perfeito de Júpiter a Mercúrio e já em orbe para o trígono a Saturno. Mais uma vez, e contraintuitivamente, Júpiter aparece destacado num trânsito associado à morte.

[12] Para uma técnica como Direção Simbólica, 9 dias de diferença é muito menos margem do que normalmente se encontra.

Conclusão

É inegável que o mapa astrológico tem simbologia relevante para discutir a morte de vários pontos de vista, no entanto não há nenhuma abordagem que produza resultados mais fascinantes do que uma análise qualitativa do mapa por inteiro e das suas dinâmicas quer de trânsitos, direções simbólicas ou progressões secundárias.

É interessante ver como, de facto, o regente da 8 revela muito sobre a forma como a pessoa morre e que as principais dinâmicas relevantes estão lá presentes.

No entanto, o dado mais estranho que foi encontrado de forma recorrente é a presença de Júpiter em trânsitos que resultam na morte do nativo, um assunto a explorar em termos simbólicos no futuro, com as pistas que a Luiza Azancot já nos deu e que referi.

Considerações Finais

O objetivo deste artigo, o primeiro num conjunto de quatro, é que de alguma forma nos aproximemos de uma energia tabu que nos assusta e que representa uma das grandes quatro calamidades bíblicas que nos assolam. O estudo e compreensão desta energia não são fúteis porque nos permitem, a longo prazo e com trabalho interno, a integração da sua energia na nossa vida e a pacificação dos medos mais profundos no imaginário coletivo da humanidade.

Bibliografia

Livros

- Arroyo, Stephen, 1975; *Astrology, Psychology and the Four Elements*, CRCS Publications
- Cornelius, Geoffrey, 2005; *The Moment of Astrology*, The Wessex Astrologer.
- Döser, Öner, 2015; *Astrological Prediction: A Handbook of Techniques*, The Cazimi Press.
- Frawley, John, 2001; *The Real Astrology*, Apprentice Books
- Lilly, William, 1647; *Christian Astrology*, acessado em [http://www.skyscript.co.uk/lilly_houses.html] a 31 de maio de 2016.
- Medeiros, João, 2013; *A Carta*, Lua de Papel.
- Oken, Alan, 1998; *Complete Astrology*, Bantam Books
- Perry, Glenn, 2012; *Finding the Shadow in the Horoscope: Five Essays on Jung's Concept of The Shadow*, US Trade Paper
- Ptolomy, Claudius, 1882; *Tetrabiblos*, traduzido por J. M. Ashmand, Davis and Dickson [disponível em http://www.astrologiamedieval.com/tabelas/Tetrabiblos.pdf acessado em 2/4/2017]
- Rudhyar, Dane, 1971; Statistical Astrology and Individuality, disponível online em [http://www.khaldea.com/rudhyar/statastrol.shtml] acedido a 31 de maio de 2016.

Recursos Online

- Skyscript - http://www.skyscript.co.uk/
- Astrodatabank- http://www.astro.com/astro-databank/Main_Page
- Astrotheme- http://www.astrotheme.com/
- Wikipedia- https://www.wikipedia.org/

Apêndice

Idades de morte

Signo	Idades
Balança	51,93
Virgem	53,4
Carneiro	56
Aquário	58,73
Escorpião	59,33
Capricórnio	59,4
Leão	62,93
Peixes	64,73
Gémeos	66,2
Sagitário	70,53
Touro	71,2
Caranguejo	74,07
Média	62,37

Drogas

Signo	Drogas
Carneiro	0
Leão	0
Sagitário	0
Touro	0
Aquário	1
Caranguejo	1
Escorpião	1
Capricórnio	2
Balança	2
Gémeos	2
Peixes	2
Virgem	3
Média	1,167

Suicídio

Signo	Suicídio
Sagitário	0
Virgem	0
Caranguejo	0
Leão	1
Capricórnio	1
Touro	1
Aquário	1
Gémeos	2
Carneiro	2
Balança	2
Escorpião	2
Peixes	2
Média	1,083